



RELATÓRIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO VAMOS!



2018

BACABAL

JANEIRO - 2019



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1.0 DADOS INSTITUCIONAIS..... | 3 |
| 1.1. APRESENTAÇÃO..... | 3 |
| 1.2. DIRETORIA..... | 3 |
| 1.3. TÍTULOS E REGISTROS..... | 3 |
| 2.0 PROJETO VAMOS! CRIANÇA..... | 4 |
| 2.1. RESUMO..... | 4 |
| 2.2. PÚBLICO-ALVO..... | 6 |
| 2.3. RESULTADOALCANÇADOS..... | 6 |
| 2.4. PARCERIA ESCOLA PROJETO..... | 09 |
| 2.5. ACOMPANHAMENTO FAMILIAR..... | 10 |
| 2.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES..... | 10 |
| 2.7. CONCLUSÃO..... | 11 |
| 3.0 PROJETO VAMOS! ENCANTAR..... | 11 |
| 3.1. RESUMO..... | 11 |
| 3.2. PÚBLICO-ALVO..... | 12 |
| 3.3. RESULTADOALCANÇADOS..... | 12 |
| 3.4. CONCLUSÃO..... | 14 |
| 4.0. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO..... | 14 |
| 5.0. PARCERIA E TRABALHO EM REDE..... | 15 |
| 6.0. VOLUNTARIDO E INTERCÂMBIO..... | 15 |
| 7.0. CAPTAÇÃO DE RECURSOS..... | 16 |
| 8.1. EVENTOS..... | 16 |
| 8.2. SELEÇÕES PÚBLICAS..... | 16 |
| 9.0. RECURSOS HUMANOS..... | 17 |
| 10. RELATÓRIO FINANCEIRO..... | 18 |
| 10.1. DESPESAS..... | 18 |
| 10.2. RECEITAS..... | 18 |
| 10.3. RESUMO FINANCEIRO 2018..... | 19 |

1.0 - DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS!
Endereço: VP 06, s/n Centro Comunitário.
Alto da Assunção
65700-000 Bacabal/MA Brasil
Fone: (98) 98144-3613 ou (99) 3621-5336
CNPJ: 07.388.389/0001-33
E-Mail: associacaovamos@gmail.com
Internet: www.associacaovamos.blogspot.com

1.1. APRESENTAÇÃO

Há 13 anos, um grupo formado por educadores, professores, moradores de bairros e representantes de movimentos sociais – preocupados com a situação socioeconômica e cultural do município de Bacabal/MA, entenderam que para promover processos de transformação social e construir alternativas de desenvolvimento sustentável precisavam de esforços conjuntos do governo, do setor empresarial e da sociedade civil. Para melhorar este contexto, houve a necessidade de fundar a Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS!. Em 19 de Fevereiro de 2005, a entidade passou a ser legalizada e reconhecida como organização da sociedade civil, filantrópica, educacional, de assistência social e sem fins lucrativos, atendendo a população menos favorecida. Seus principais objetivos são: promover institucionalmente processos e projetos de desenvolvimento social, acompanhar projetos na área educacional e de assistência social, estimular o voluntariado, fortalecer a solidariedade e promover a efetivação de políticas públicas, a cidadania e a defesa dos direitos da criança e adolescente.

1.2. DIRETORIA

A atual diretoria, eleita em 04 de Março de 2017 com mandato até 04 de Março de 2019, está constituída pelos seguintes membros:

| | |
|------------------|-----------------------------------|
| Presidente: | Rosinete Gonçalves Lemos |
| Vice-Presidente: | Francisca Carvalho Silva |
| 1ª Secretária: | Márcia Cristina Medeiros Chaves |
| 2ª Secretária: | Maria de Jesus Vieira dos Santos |
| 1ª Tesoureira: | Antonia Alves Vieira |
| 2ª Tesoureira: | Maria Vanusa de Aguiar dos Santos |

1.3. TÍTULOS E REGISTROS

- Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (D.O.U. 26/04/2018 - Portaria 83/2018 de 26/04/2018)
- Título de Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº 1060 de 05/11/2007)
- Utilidade Pública Estadual (D.O.E. 09/01/2018 - Lei Estadual 10.785 de 9 de janeiro de 2018)
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente



Relatório anual da Associação Vamos! 2018

- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Assistência Social

2.0 – PROJETO VAMOS! CRIANÇA

2.1 - RESUMO

O Projeto VAMOS! CRIANÇA ONSTRUINDO OPORTUNIDADE, é um projeto socioeducativo mantido pela *Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS!* que acompanhou, neste ano, 83 crianças e adolescentes de 06 a 16 anos em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de bairros periféricos do município de Bacabal. O seu é a **promover a inclusão social e a resiliência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e proporcionar-lhes a conquista da cidadania plena.**

O projeto ofereceu a seus participantes um acompanhamento sócio pedagógico integral, no contra turno escolar com encontros temáticos de sensibilização, oficinas práticas de capoeira, música(flauta e violão), informática, apoio escolar e aconselhamento pedagógico às famílias do público assistido, nos bairros Alto da Assunção e Novo Bacabal.

Metodologia:

As atividades foram realizadas em quatro turmas de 22 participantes cada, no contra turno escolar de segunda a quinta-feira das 8h: 00min às 11h: 00min e das 14h: 00min às 17h: 00min. Após um mês de adaptação que visou à elaboração de regras e combinados com as crianças e adolescentes e a integração das turmas, iniciou-se rotina semanal que foi aplicada durante o ano todo:

Duas vezes por semana, nas segundas e quintas-feiras, os educadores sociais realizaram encontros de sensibilização com trabalhos temáticos (direitos da criança e do adolescente, igualdade étnica-racial, diversidade cultural, cidadania etc.), proporcionando informações e um espaço de aprendizagem através de pesquisas, apoio escolar e reflexão.

Temas trabalhados neste ano:

- **Ser amigo: compartilhe essa ideia– Fevereiro/abril.**
- **Recusar as Drogas é escolher a Vida - maio/julho;**
- **Semear o Amor é Escolher a Paz: Julho Agosto**
- **Desenhando Sonhos: setembro/outubro**
- **Educação: Aprender para Crescer – Novembro/dezembro.**

Nas terças e quintas-feiras, após um momento de apoio escolar, foram desenvolvidas as oficinas práticas de capoeira e música no bairro Novo Bacabal; e de música e informática no bairro Alto da Assunção, onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de descobrirem e fortalecerem talentos; aprenderam a se expressarem artisticamente.

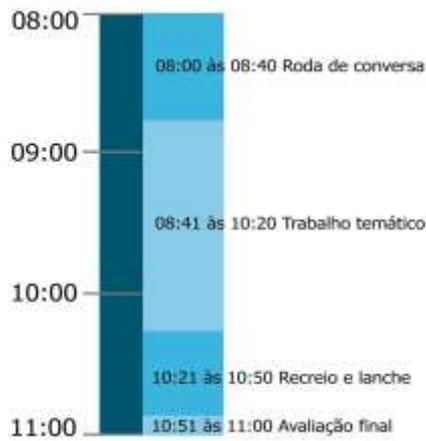
Nas sextas-feiras foram realizadas: avaliações e planejamentos com a equipe pedagógica, quinzenalmente; visitas domiciliares e prestado aconselhamento pedagógico às famílias que buscaram ajuda junto aos educadores e voluntários: visitas às escolas parceiras com o objetivo de descobrir as dificuldades e problemas escolares das crianças e adolescentes acompanhados

pelos projetos para que fossem realizadas intervenções para o alcance do sucesso escolar e, fortalecer a parceira contribuindo com educação integral dos participantes.

Rotina diária do Projeto VAMOS! CRIANÇA em 2018:

Matutino

Segundas e Quartas



Terças e Quintas

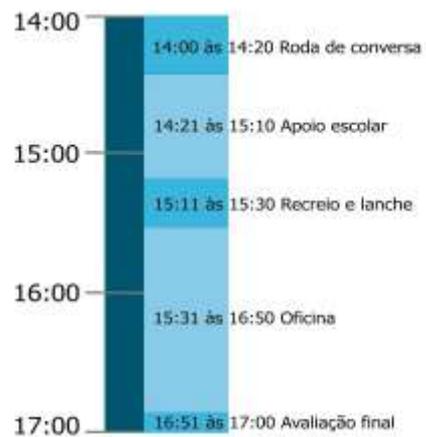


Vespertino

Segundas e Quartas



Terças e Quintas



2.2 - PÚBLICO-ALVO

Em 2018, foram acompanhados 88 crianças e adolescentes, de 06 a 16 anos, em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal dos bairros: Novo Bacabal, Vila Frei Solano, Alto da Assunção, São Raimundo e Cohabinha, selecionadas pelos educadores do Projeto através de visitas domiciliares, levando em consideração as indicações da comunidade e das escolas parceiras. As crianças apresentavam dificuldades na aprendizagem, no comportamento e/ou relacionamento social e são oriundas de famílias de baixa-renda - na maioria das vezes, trabalhadores rurais que migraram do interior do estado com baixa escolaridade e sem formação profissional. Aproximadamente 80% são criadas por mães solteiras ou pelos avós que trabalham no setor informal (empregada doméstica, autônomos) para sustentarem a família. Muitas dos participantes convivem diariamente com violência doméstica, usuários de drogas (principalmente álcool e crack) e negligência apresentada pelos pais ou responsáveis.

Quadro demonstrativo de gênero e raça das crianças e adolescentes acompanhados:

| Composição do público-alvo por gênero | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------|
| Gênero | Faixa-etária | | | Total |
| | 06 a 11 anos | 12 a 14 anos | 15 a 17 anos | |
| Feminino | 33 | 18 | 01 | 52 |
| Masculino | 25 | 08 | 03 | 36 |
| Total | 58 | 26 | 04 | 88 |

| Composição do público-alvo por cor/ raça | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|-----------|
| Cor ou raça | Faixa-etária | | | Total |
| | 06 a 11 anos | 12 a 14 anos | 15 a 17 anos | |
| Branca | 04 | 04 | - | 08 |
| Negra/Preta | 13 | 04 | 01 | 18 |
| Parda | 41 | 18 | 03 | 62 |
| Total | 58 | 26 | 04 | 88 |

2.3 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

2.3.1 Objetivos Específicos:

Resgatar e desenvolver a **autoestima** e **consciência crítica das crianças e dos adolescentes**, oferecer um **espaço de referência** em suas comunidades e **apoiar seu sucesso escolar**.



As atividades temáticas despertaram nas crianças o espírito de empatia pelo próximo para que eles percebessem a importância que cada um tem na aprendizagem do outro, tanto para facilitar quanto para dificultar. Também, foi possível perceber a elevação da consciência crítica dos participantes nos debates e apresentação de temas em

povoados da zona rural e escolas do entorno do Projeto. Demonstraram segurança na condução das atividades, exercendo o protagonismo infantil, conforme destaca em seu depoimento Gabriel, 11 anos: *“Eu me senti importante e feliz, pois pude ajudar outras crianças a desenharem seus sonhos”*. O projeto continua a ser o principal espaço de referência para a nossa clientela, oferecendo oportunidades de se expressarem e buscarem apoio para a resolução de conflitos aos quais estão expostos em outros espaços que estão inseridos. As atividades oferecidas no apoio escolar foram atraentes, desafiadoras e motivadoras, e levaram a encontrarem solução para os problemas propostos. As correções feitas pelas educadoras dos erros ortográficos nas produções textuais contribuíram, também, para avanços na produção textual. *“O tema aprender para crescer, eu achei importante porque a gente aprendeu a valorizar os espaços de conhecimentos como escola, a igreja, o projeto e a nossa casa”*. Érika, 10 anos.

Resultados:

95% dos participantes conseguem expressar seus sentimentos nas rodas de conversa e questionam sobre os acontecimentos que não são agradáveis nos ambientes que frequentam (escola e comunidade), buscando ajuda.

100% dos participantes conseguiram o sucesso escolar com aprovação para a série seguinte.

2.3.2 - Objetivo Específico:

Desenvolver suas potencialidades físicas, artísticas, cognitivas e musicais;

Nos encontros de sensibilização foram possíveis oferecer atividades que ampliassem o imaginário das crianças através de contação de história e jogos que estimularam o raciocínio lógico-matemático. Nas oficinas os participantes encontraram espaços para desenvolverem suas potencialidades físicas, artísticas e musicais: crianças tímidas começaram se expressarem artisticamente e as mais agitadas encontraram uma forma de descarregar suas energias:

Oficinas Oferecidas:

Oficina de Música:



Os participantes tiveram a oportunidade de escolherem seus instrumentos e iniciar o processo de aprendizagem. No início a aprendizagem foi lenta, pois se levou em consideração as dificuldades individuais de cada participante. Com o passar do tempo conseguiu-se o desenvolvimento auditivo, sensorial, comunicação e a coordenação motora, contribuindo para que todos tocassem muito bem suas flautas e violões, fazendo lindas apresentações, para pais e alunos de varias escolas da região. Os adolescentes, participantes da oficina,

apresentaram alguns problemas pessoais que traziam de casa, mas através da dinâmica e a metodologia adotada conseguimos atrair a atenção deles e fazer com que se distraíssem, superassem a timidez e brincassem. *“As aulas de música me deixaram mais feliz e com a autoestima mais elevada, também, me ajudaram na concentração durante as aulas na escola”*, Leiliane, 14 anos. Foi um ano muito produtivo que veio para somar na vida de cada uma dessas crianças e adolescentes.

90% Dos participantes conseguiram desenvolver habilidades musicais e tocando violão ou flauta doce.

Oficina de Capoeira:

Iniciou-se o ano com uma nova proposta de formar uma orquestra de berimbau. Foi desafiador. Muitas oficinas, dedicação e paciência com as crianças para alcançar o objetivo; a dificuldade em termo do aprendizado da orquestra foi de executar o equilíbrio de berimbau no dedo medinho por causa do peso da verga, mas conseguimos; foi muito gratificante e



positivo para a evolução cognitiva e psicológica das nossas crianças. Os objetivos alcançados com a oficina a orquestras foram: melhoria na coordenação motora fina, percepção de concentração coletiva, a armação e a melhoria no cantar e no tocar o berimbau; durante as apresentações nos eventos culturais de nossa cidade demonstraram segurança e autoestima elevada; melhoraram a percepção de inclusão social e perceberam que as oportunidades oferecidas são iguais para todos e que tem que aproveitarem; relações afetivas com respeito e humildade e a questão da escola e família e comunidade temos observado no projeto que melhorou bastante como nas questões referentes a postura, atenção e disciplina.

100% dos participantes se envolveram nas atividades desta oficina e tocam berimbau, pandeiro ou cantam músicas de capoeira.

Oficina de informática:

Através das atividades na oficina de informática foi possível ampliar o conhecimento dos participantes: Crianças que não tinham o domínio da escrita conseguiram avançar através do programa Rapid Typingue, e hoje já conseguem digitar palavras e também pequenos textos. Os trabalhos temáticos foram ampliados através de pesquisas na internet e arquivados em

pasta criados pelos participantes. Desenvolveram atividades utilizando o Word, Excel, Paint e tuxpanit. Também, utilizaram a internet para realizarem pesquisas da escola, ampliando os conhecimentos, que traduziu num aprendizado mais significativo e sucesso escolar garantido. O espaço foi aproveitado para estimulação de jogos de memória e outros jogos, elevando a habilidade de resolução de problemas.

Resultado:

100 % dos participantes conseguem desenvolver atividades usando o computador como ferramenta de aprendizagem. Produzem pequenos textos e conseguem realizar pesquisas na internet.

2.3.3 - Objetivo Específico:

Diminuir o risco de evasão escolar e ingresso na marginalidade;

Foram desenvolvidas atividades de mapeamento do bairro destacando os lugares que eles podem encontrar vários tipos de educação para o seu crescimento. Destacaram entre eles: A escola, Projeto, igrejas, ruas e moradores que se preocupam com o bem estar social. Pode-se perceber o resultado desta atividade no depoimento de Rebeca, 10 anos:



“Na escola eu aprendo a ler e a escrever e a respeitar a todos e a fazer tudo certo. Na minha casa eu aprendo amar e a respeitar. Na igreja a amar Deus e todo mundo e também a ser obediente. E no projeto eu aprendo ler, escrever, informática, ser solidária, brincar e a respeitar os mais velhos. E na rua eu aprendo a brincar, a ser criança e a fazer amizades e eu respeito os mais velhos quando eles passam na rua”. Este depoimento reflete o pensamento da maioria da turma e o resultado deste trabalho foi a valorização dos estudos e à permanência de todos os participantes durante o ano letivo, tanto na escola como no Projeto. As oportunidades oferecidas através das oficinas e nos encontros de sensibilizações diminuíram o risco de ingressarem na marginalidade, pois participaram ativamente das escolhas dos temas, acompanhamento e avaliação dos debates relacionados à violência existentes nos bairros onde residem. Destacaram a importância do sonho neste processo, conforme fala Jamilly, 10 ano: *“Aprendi que não devemos desistir dos nossos sonhos e sempre lutar por eles e aprendi que não devemos ir para o caminho do mal e sim do bem”.*

2.4 - PARCERIA ENTRE ESCOLA E PROJETO:



O nosso trabalho continua sendo em parceria com a escola de modo que acreditamos que um trabalho é o complemento do outro. Através das visitas nas escolas e encontros acompanhamos nossos alunos e os professores tem a oportunidade de conhecer melhor nosso trabalho, pois sempre procuramos ter olhar aguçado nesse sentido para conseguirmos resultados satisfatórios das nossas crianças referentes suas aprendizagens. A parceria tem se intensificado cada vez mais, pois em sua

maioria sempre atuamos juntos, seja em culminância, em ações desenvolvidas no bairro, em encontro de professores, entre outros, tudo para fortalecer o trabalho em parceria. Esta parceria vem dando certo e, neste ano, o Projeto ficou entre os 10 projetos finalista do Prêmio Itaú UNICEF que contribui com a educação integral de crianças e adolescentes assistidos.

2.5 - ACOMPANHAMENTO FAMILIAR:



O projeto tem atuado junto às famílias como um orientador, mostrando alternativas e caminhos para que elas possam ajudar seus filhos a serem resilientes, muitas vezes servindo de ombro amigo para escutar muitos relatos tristes e que ficam escondidos junto com as famílias por não terem com quem compartilhar. Pudemos despertar, também, nos pais o cuidado com os filhos para saberem a que tipo de educação eles estão sendo expostos

devido aos lugares que seus filhos frequentam; Os pais demonstram que o projeto tem uma grande importância na vida de seus filhos e as mães continuam ajudando ativamente na preparação do lanche das crianças. E estão disponíveis sempre que necessitamos de ajuda junto aos nossos trabalhos, pois mantemos um elo forte e contínuo entre o projeto e família. Jocilândia da Cunha Dias Ribeiro, mãe de Kessamily e Saymon, relatou: *“O projeto ajuda os meus filhos a aprender coisas novas, ter disciplina e educação. Antes eles não pensavam no futuro, agora eles conseguem ter um ponto de vista sobre o que querem ser na frente e isso foi graças ao trabalho do projeto e as várias conversas”*. As reuniões servem como orientação para as famílias que por diversas vezes se sentem perdidos quando se deparam com os conflitos em casa e com seus filhos.

Resultado: A média de participação dos pais foi de 80%

2.6 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EM 2017

| Atividade | Mês Jan | Mês Fev | Mês Mar | Mês Abr | Mês Maio | Mês Jun | Mês Jul | Mês Ago | Mês Set | Mês Out | Mês Nov | Mês Dez |
|---|---------|---------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Encontros de sensibilização | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Oficinas práticas de capoeira, teatro, informática e esporte. | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Acompanhamento individual e familiar | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões de pais | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

2.7 - CONCLUSÃO:

No ano de 2018, o Projeto Vamos! Criança fez vinte anos de existência onde foi possível acompanhar 1650 Crianças e adolescentes ao longo de sua história.

Neste ano, conseguimos muitas conquistas através do trabalho com nossas crianças, adolescentes, famílias e comunidades assistidas. Através do trabalho temático realizado foi possível trabalhar os valores da solidariedade, respeito e honestidade. Oferecemos momentos de reflexão para que o nosso público pudesse refletir sobre pequenas ações para a construção de uma cultura de paz. A relação de respeito às diferenças e ao meio ambiente foi bem trabalhada por eles que passaram a ser pontuadas em vários momentos como um fator importante no processo de harmonização homem/natureza. Quanto à solidariedade, os participantes puderam perceber e vivenciar ações de ouvir o outro, partilhar materiais didáticos e cuidar melhor dos colegas nos espaços do projeto.

Temos a certeza que estamos no caminho certo na construção de um outro mundo possível. Buscou-se ao longo desse ano parcerias com as famílias, escolas e sociedade o que se traduziu em ganhos institucional contribuindo para a realização das atividades oferecidas ao nosso público. A luta continua e você pode fazer parte desta corrente solidária.

3.0 - PROJETO VAMOS! ENCANTAR.

3.1 - Resumo:

O Projeto Vamos! Encantar foi implantado em setembro de 2015. É um projeto de educação musical mantido pela Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários Vamos! que acompanhou, neste ano, 20 crianças, adolescentes e jovens de 10 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social nos bairros periférico de Bacabal- MA. O seu objetivo principal é promover a resiliência de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, utilizando a música como ferramenta de inclusão social e conquista da cidadania plena.

Metodologia:

As atividades foram desenvolvidas em três dias da semana, segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, das 18h: 00min às 20h: 00min. O trabalho aconteceu atendendo as necessidades individuais e coletivas do grupo através de rodas de conversa, relaxamento, dinâmicas de integração e aulas teóricas e práticas de música com o objetivo de formar a Banda Vamos! Encantar.

Rotina semanal do Projeto VAMOS! Encantar:

Segunda-feira:

18h:00min às 18h:19min - roda de conversa
18h:20min às 18h:29min – dinâmicas
18h:30min às 19h:09min - teoria musical
19h:10min às 19h:49min – oficina de prática de música
19h:50min às 20h:00min – avaliação

Terça-feira:

18h:00min às 18h:19min - roda de conversa

Relatório anual da Associação Vamos! 2018
18h:20min às 18h:29min – dinâmicas
18h:30min às 19h:09min - teoria musical
19h:10min às 19h:49min – oficina de prática de música
19h:50min às 20h:00min – avaliação

Quarta-feira:

18h:00min às 18h:19min - roda de conversa
18h:20min às 18h:29min – dinâmicas
18h:30min às 19h:09min - teoria musical
19h:10min às 19h:49min – oficina de prática de música
19h:50min às 20h:00min – avaliação

3.2 - Público Alvo:

Em 2018, foram acompanhados 20 crianças, adolescentes e jovens com idade entre 10 e 29 anos em situação de vulnerabilidade e risco social dos bairros Novo Bacabal e Vila Frei Solano. Os participantes foram selecionados pela equipe de coordenação e instrutor de música, levando em consideração a afinidade pela música, indicações das escolas parceiras e liderança das comunidades assistidas.

3.3 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

3.3.1 - Resgatar e desenvolver a autoestima e consciência crítica dos participantes;



As atividades desenvolvidas no projeto vêm ao longo destes três anos possibilitando e desencadeando nos participantes o autoconhecimento, a percepção e senso crítico, respeitando o potencial criativo de cada um, seja no coletivo ou individualmente. Atualmente, todos os participantes do projeto, apresentam um comportamento de alto confiança e tem voz ativa dentro e fora do projeto. Isso, só foi possível, porque se acredita que os alunos precisam de um espaço onde pode possibilitar diversas atividades em que eles sejam capazes de se desafiarem naquilo que lhe são propostos. *“Uma das grandes mudanças que o projeto proporcionou em minha vida, foi abrir espaço para eu dialogar, ser unido, respeitar o próximo, além de aprender a tocar um instrumento. Posso sim, ser alegre e acreditar que posso ser feliz; não posso esquecer que aqui é um espaço onde nós nos ajudamos”*, depoimento de Ronielson dos Santos Silva de 14 anos, estudante do 8º na Escola Militar.

3.3.2 - Estimular e despertar a sensibilidade e o interesse pela a música, permitindo aos participantes a percepção, a interpretação e a expressividades das emoções, por meio de técnicas, de estudos progressivos e de execução de diferentes estilos musicais;



Levando-se em consideração o ambiente em que os alunos vivem em situações de risco, vulnerabilidade social, violência e drogas, o aprendizado de música e o desenvolvimento dessa aptidão artística, o projeto vem suavizar a realidade de vida e indicar um caminho mais viável para os participantes. Além do mais, à medida que as crianças e jovens veem aumentando suas habilidades musicais, passam a se destacar e são fortalecidos, aumentando assim a amplitude de vivência social e conhecimento da comunidade. Mesmo vivendo em uma adversidade tão insensível ao crescimento humano, o projeto está ali para encaminha-los para uma mudança de vida, usando a música como ferramenta. Darlan da Silva Pereira de 13 anos, estudante do 7ºano afirma *“eu me sinto muito privilegiado, pois a cada apresentação eu aprendo mais; nos ensaios e na roda de conversa, eu sei que passo por várias experiências e me esforço ao máximo para não errar, e se errar, continuo firme; tocar flauta para mim é tudo, ela me deixa calmo e concentrado, posso controlar minhas emoções nas apresentações”*. Este aluno era uma criança muito vulnerável, agora, tem uma habilidade incomparável, demonstra muito interesse e sensibilidade à música.

3.3.3 - Oferecer atividades que possa desenvolver, em cada participante, habilidades com instrumentos músicas;



No Projeto os alunos têm a oportunidade de desenvolverem suas habilidades musicais, seja no canto ou ao tocar um instrumento; os exercícios ofertados através das atividades são os caminhos percorridos para eles buscarem o aperfeiçoamento; estão bem mais conscientes de seus deveres e, com o tempo, percebe-se um amadurecimento positivo, tornando assim um espaço de aprendizagem para a vida. Evidenciamos isso nas palavras de Alex da Silva Pereira, 14 anos, estudante do 9º ano *“O projeto me ensinou muito, toco várias músicas, respeito às pessoas e não me envolvo com drogas. O trabalho em grupo e as nossas apresentações me deixam muito feliz; tenho melhorado minha habilidade musical e percebo que cada apresentação que fazemos é melhor que a outra; as atividades, as conversas em grupo, e o tempo que passo aqui faz bem para a minha vida”*.

3.3.4 - Criar a banda Vamos! Encantar oferecendo oportunidades aos adolescentes e jovens de Bacabal mostrar seus talentos musicais;

Não podemos esquecer dos desafios ao logo do projeto, hoje temos a certeza de que estamos, de fato, oferecendo oportunidades para alunos mostrarem



seus talentos. O amadurecimento dos envolvidos é visível a cada dia, pois são convidados para se apresentarem em várias partes da cidade, inclusive já fazem parte do calendário das festividades da cidade de Bacabal, e isso, está sendo uma conquista para todos. As secretarias de Educação e Cultura têm o projeto como um grande incentivador no que se refere ao protagonismo das crianças e dos adolescentes, tendo a música como uma grande ferramenta. Isso fica evidenciado na fala da professora Cristina, quando ela diz *“O projeto já é uma realidade na vida dos alunos e o trabalho desenvolvido, com carinho, prova isso. Tenho a certeza que o projeto tem um papel educativo essencial na vida de cada um”*. Outros momentos importantes são as apresentações nas confraternizações das comunidades, fórum de justiça, sobretudo, nas igrejas. Os participantes do projeto fazem grandes apresentações nas escolas onde estudam, participam dos grupos de animação litúrgica em sua comunidade e já estão se reunindo voluntariamente para tocarem seus instrumentos.

3.4 - CONCLUSÃO

O ano de 2018 foi excelente, pois foi marcado por muitas apresentações, em vários eventos da cidade: Universidade Federal do Maranhão, no Fórum de Justiça e outros em outros locais. Cada um participante deu o melhor de si e proporcionaram grandes momentos musicais. Os aplausos foram calorosos e o reconhecimento está se concretizando a cada dia. Hoje é uma realidade ouvir o som de uma flauta, violão e Cajón nas celebrações eucarísticas na comunidade Frei Solano ou nos grandes eventos da cidade. Podemos afirmar que o Projeto Vamos! Encantar, até aqui, já proporcionou aos seus participantes algo que jamais esquecerão: companheirismo, trabalho em equipe, autoestima, e resistência as drogas, além de serem alto confiantes naquilo que se propõem fazerem. A música já faz parte do dia-a-dia de todos, nas escolas e nos espaços onde participam estão sempre demonstrando seus talentos e já são vistos como instrumentistas de sucesso. Os pais continuam sendo essenciais neste processo, sempre estão apoiando os filhos e acompanhando em suas apresentações. Tivemos todos os participantes do projeto aprovados em suas escolas, isso foi muito bom por que já foi uma grande motivação para todos.

4.0- MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO.

O monitoramento, avaliação fizeram parte das ações desenvolvidas pela Associação. Nos projetos estes procedimentos garantiram o alcance dos objetivos pospostos, pois as crianças e adolescentes envolvidas participaram ativamente no planejamento e avaliação. O monitoramento foi realizado pela equipe de coordenação juntamente com a equipe pedagógica que levaram sempre em consideração os anseios do público assistido.

Os registros das ações foram feitos através de relatórios descritivos e fotográficos ao longo do ano e levado ao conhecimento dos participantes e parceiros, garantindo, assim, maior credibilidade das ações desenvolvidas pela associação.

Neste ano, foram realizados três encontros com a Psicóloga do CREAS com a participação da equipe pedagógica da Associação, escolas parceiras e movimentos do entorno. Nestes encontros contribuíram para troca de experiências e fortalecimento dos conhecimentos, melhorando, assim, o acompanhamento do público assistido.

5.0 - PARCERIA E TRABALHO EM REDE:



Representantes da Associação Vamos estiveram inseridos nos conselhos da Criança e Adolescentes, Educação e Meio Ambiente ouvindo e opinando sobre ações que favorecessem a nossa população. Estivemos presentes em mobilizações no dia de Combate ao abuso e exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e de Erradicação do Trabalho Infantil junto à Secretaria de Ação Social de Bacabal e outros órgãos e movimentos na conscientização da sociedade para entrar na luta das causas em favor de nossas crianças e adolescentes.

Participamos do grupo das Pastorais Sociais da Diocese de Bacabal, trocando ideias, avaliando as ações de cada movimento, visando o desenvolvimento qualitativo do trabalho desenvolvido.

A parceria com as Escolas Pública, particulares e universidades foram intensificadas, e como fruto destas parcerias, conseguimos ter o projeto Vamos! Criança premiado no Prêmio Itaú-Unicef, como finalista, o que nos colocou entre os dez projetos a nível nacional que desenvolve ações sócias educativas na formação integral de crianças e adolescentes acompanhados. Os espaços da associação foram campo de extensão para alunos da Universidade Estadual do Maranhão e da Faculdade Pitágoras desenvolverem projetos de pesquisas.

A associação tem participação no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, do governo Federal, que possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Além disso, o Programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; Os beneficiários consumidores são os indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional e aqueles atendidos pela rede sócio assistencial e pelos equipamentos de alimentação e nutrição. Os Produtos do PAA foram destinados à complementação da merenda das crianças do Projeto Vamos! Criança.

6.0 - VOLUNTARIADO E INTERCÂMBIO



Neste ano oferecemos espaços para jovens da comunidade e de escolas da nossa cidade, e foi possível conseguir 10 voluntários no acompanhamento pedagógico e no cadastramento de notas no sistema Nota Legal. Este espaço vem ampliando a visibilidade e a credibilidade da associação por meio do estímulo da solidariedade, o exercício da cidadania e da participação social.

Durante o ano foi possível manter uma relação de comunicação com o grupo VAMOS! da Alemanha, que esteve atento aos anseios da demanda da Associação Vamos! na solução de uma pendencia Judicial que já se arrastava ao longo de 12 anos.

7. INSTALAÇÕES:

O projeto encaminhado ao governo do Estado do Maranhão, e aprovado, ainda não foi liberado, neste ano. O governo alega problemas burocráticos para a liberação. Com o recurso pretende-se implantar um laboratório de informática no centro comunitário Paulo Freire, bairro Novo Bacabal. O laboratório será adaptado no espaço da atual cozinha, sendo assim, será necessário à construção de uma cozinha, dispensa e um espaço para o refeitório onde será servido o lanche das crianças, na área da frente do centro.

Adaptamos um espaço para sala de música que foi construída com recurso do Prêmio Itaú Unicef 2017. Esta sala foi adaptada para servir como laboratório de informática. O laboratório foi implementado e hoje atende a 40 crianças e adolescentes que estão tendo seu primeiro contato com o computador.

8- CAPTAÇÃO DE RECURSOS:



Foram elaborados projetos e enviados para o Itaú-Social, Criança Esperança, Fundo diocesano de solidariedade, prêmio Itaú-Unicef durante o ano de 2018. Destes projetos conseguiu-se êxito no Prêmio Itaú-Unicef e Fundo Diocesano de solidariedade. O sistema de apadrinhamento continua: realizamos contatos e apresentação dos projetos em vários locais de nossa cidade e, com isso, foi possível elevar o número de padrinhos de 130 para 140. As ações da Associação foram divulgadas através da rede internet (**blog** da Associação VAMOS!, perfil no Facebook e no Instragram) onde os sócios, amigos e padrinhos acompanharam o trabalho e tiveram acesso às informações atualizadas.

A campanha junto ao comércio local e à Sociedade sobre o programa Nota Legal do Governo do Estado do Maranhão, programa que destinará 2% do ICMS arrecadado para as entidades cadastradas no sistema rendeu para a Associação o valor de R\$4.634,80 que se destinaram a cobrir gastos da Associação.

8.1. EVENTOS



A Associação realizou um evento com objetivo de arrecadar recursos financeiros e divulgar as ações da Associação. O evento teve como tema: **I NOITE SOLIDÁRIA**, com apresentação das crianças e a participação voluntária da Banda Los Mago, no dia 23 de setembro de 2018. Neste evento conseguiu-se arrecadar R\$ 10.355,00 que foram destinados a gasto de manutenção do Projeto Vamos!

Criança.

8.2. SELEÇÕES PÚBLICAS:

Foram realizados esforços para captação de recursos através da inscrição do projeto nos editais, conforme destacamos:

| INSTITUIÇÕES | PERÍODO/SOLICITAÇÃO | RESULTADO |
|--|---------------------|------------|
| <i>FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE</i> | 2018 | APROVADO |
| <i>JUIZADO CÍVEL E CRIMINAL DE BACABAL</i> | 2017 | APROVADO |
| <i>CRIANÇA ESPERANÇA 2020</i> | 2018 | AGUARDANDO |
| <i>PREMIO ITAÚ-UNICEF 2018</i> | 2018 | APROVADO |
| <i>MARANHÃO SOLIDARIO</i> | 2018 | APROVADO |

9.0 RECURSOS HUMANOS

O quadro de funcionários permanentes da Associação VAMOS! , em 2018, foi composto por uma equipe de coordenação (02 Coordenadores), 04 Educadores Sociais e 02 instrutores que atuam nos projetos assistidos. Além destes profissionais, a entidade possui 02 Monitores Voluntários que dão suportes nas oficinas práticas, 01 Auxiliar de Serviço Geral liberada pela Prefeitura Municipal e 01 Contadora que presta serviços contábeis.

| | Nome | Turma | Carga-horária | Escolaridade | Cargo |
|----|---|--|----------------------|--|---------------------------------------|
| 1. | <i>Manuel Gonçalves Lemos</i> | | <i>30 hs/ semana</i> | <i>Superior completo (Administração/Pedagogia)</i> | <i>Coordenação</i> |
| 2 | <i>Luiz Paulo Brito Rocha</i> | | <i>30 hs/semana</i> | <i>Superior completo (Pedagogia)</i> | <i>Coordenação</i> |
| 3 | <i>Fabrcia de Souza Pinheiro</i> | <i>Novo Bacabal matutino</i> | <i>20 hs/ semana</i> | <i>Superior incompleto (Letras)</i> | <i>Educadora Social</i> |
| 4 | <i>Onivaldo de Assis Silva</i> | <i>Novo Bacabal matutino</i> | <i>20 hs/ semana</i> | <i>Superior (Ed. Física)</i> | <i>Monitor de Capoeira</i> |
| 5 | <i>Maria Ivanide de Aguiar Teixeira</i> | <i>Novo Bacabal vespertino</i> | <i>20 hs/ semana</i> | <i>Superior completo (Pedagogia)</i> | <i>Educador Social</i> |
| 6 | <i>João Paulo Viana</i> | <i>Novo Bacabal vespertino e Alto da Assunção Mat.</i> | <i>14 hs/ semana</i> | <i>Ensino médio completo.</i> | <i>Monitor de Música</i> |
| 7 | <i>Cleia Castro Magalhães</i> | <i>Alto da Assunção matutino</i> | <i>20 hs/ semana</i> | <i>Superior completo (Pedagogia)</i> | <i>Educadora Social</i> |
| 8 | <i>Paula Gardiele Aguiar da Silva</i> | <i>Alto da Assunção matutino</i> | <i>04 hs/ semana</i> | <i>Ensino fundamental</i> | <i>Monitor de Práticas Esportivas</i> |
| 9 | <i>Liduína da Costa Pinto</i> | <i>Alto da Assunção vespertino</i> | <i>20 hs/ semana</i> | <i>Superior completo (Pedagogia)</i> | <i>Educadora Social</i> |

*CLT: Consolidação das Leis do Trabalho

** Os professores de Capoeira e Musica foram incluídos no quadro funcional, com carteira assinada, com recursos garantidos pelo programa Criança Esperança.